

Movimento Mais Brasil já tem 300 postos em São Paulo

Ação suprapartidária a favor de Fernando Henrique começa a buscar votos nas fábricas a partir de 2.^a feira

BRASÍLIA – A campanha da reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso mobilizou voluntários que já criaram 300 comitês domiciliares em São Paulo e prometem percorrer as portas das fábricas à caça de votos a partir de segunda-feira. Esse é o primeiro resultado do movimento suprapartidário Mais Brasil, criado há dez dias em São Paulo sob a coordenação do secretário estadual de Energia, Andréa Matarazzo, que está deixando o posto para cuidar da campanha presidencial.

O Mais Brasil é a versão remodelada do Desperta Brasil, que apoiou a eleição de Fernando Henrique há quatro anos. Além de identificar simpatizantes da reeleição em todo o País, dispostos a abrir comitês em suas casas ou escritórios, o Mais Brasil trabalha para conseguir apoio financeiro do empresariado à confecção do material de campanha. Um kit completo para o comitê domiciliar inclui desde o painel “Movimento Mais Brasil, Fernando Henrique Presidente” às cartilhas, camisetas, cartazes, bandeirolas e adesivos.

“Nós já marcamos a presença do movimento na primeira viagem do candidato, que visitou Porto Alegre no dia 18 usando o cachecol do Mais Brasil”, conta o coordenador-executivo, Pedro Del Pichia.

Voluntários do movimento também devem acompanhar o candidato nas viagens, como fizeram nos tempos do Desperta Brasil. Coordenador do movimento em várias capitais, José Aloísio Torrecillas acompanhou todos os comícios de Fernando Henrique em 1994 e pretende repetir a mobilização agora. A idéia é chegar sempre dois

VOLUNTÁRIOS
ACOMPANHAM
CANDIDATO
EM VIAGENS

ou três dias antes do candidato na cidade e recrutar voluntários interessados em participar do comício. “Queremos trabalhar a manifestação do apoio popular nas viagens do candidato, pa-

ra que os comícios não fiquem reduzidos a uma atração musical”, resume Torrecillas.

Sindicalistas – A ação do movimento entre os sindicalistas não ficará apenas na busca de voluntários em portas de fábricas. “Também estamos criando o comitê dos sindicalistas do Mais Brasil”, diz Del Pichia, apontando o presidente da Força Sindical e do Sindicato dos Metalúrgicos, Paulo Pereira, como “o grande incentivador” da mobilização no setor. (C. S.)